ALOCAÇÃO FRACIONÁRIA DA MATÉRIA SECA E CRESCIMENTO DE MAMONEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Carina Brito Duete ¹
Clovis Pereira Peixoto²

A mamoneira reveste-se de elevada importância para o semi-árido brasileiro por ser de fácil cultivo, tolerar a seca e proporcionar ocupação e renda aos pequenos produtores, pincipalmente no estado da Bahia que é o principal produtor nacional. A mamona tem entre outros subprodutos, o óleo que tem grande aplicação industrial. podendo participar da constituição de mais de 400 produtos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e alocação de matéria seca de cinco cultivares de mamoneira nas condições agroecológicas do Recôncavo Baiano. O experimento foi realizado no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB em Cruz das Almas-BA.Os cultivares avaliados foram: BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA-MPA 17, EBDA-MPA 19, e Sipeal 28. O delineamento foi experimental, em blocos casualizados, com 5 repetições. A unidade experimental foi composta com 8 linhas, sendo duas para análise de crescimento, três para análise de rendimento e três bordaduras. As plantas foram colhidas a partir dos 28 dias após emergência, em intervalos de 30 dias, sendo separadas nas frações folhas, hastes e cachos para determinação da matéria seca. Foram realizadas 6 avaliações até o final do experimento, indicando que o acúmulo de matéria seca variou entre os cultivares ao longo das amostragens no tempo. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A partir dos parâmetros analisados e valores obtidos, os cultivares Sipeal, 28 e BRS Paraguaçu demonstram maior adaptação às condições agroclimáticas do Recôncavo Baiano, sendo estatisticamente superiores aos demais.

Palavras-chave – Fitomassa; *Ricinus communis*; análise de crescimento.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC